

SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

INDICADORES ECONÔMICOS CNI

CBIC

CNI
Confederação
Nacional
da Indústria

Juros elevados pressionam a Indústria da construção no segundo trimestre

No 2º trimestre de 2025, as taxas de juros elevadas (37,7%) mantiveram-se como principal desafio da Indústria da construção. Em segundo lugar veio a elevada carga tributária (30,5% das menções), enquanto o alto custo / falta de mão de obra qualificada (24,6%) seguiu como terceiro maior entrave.

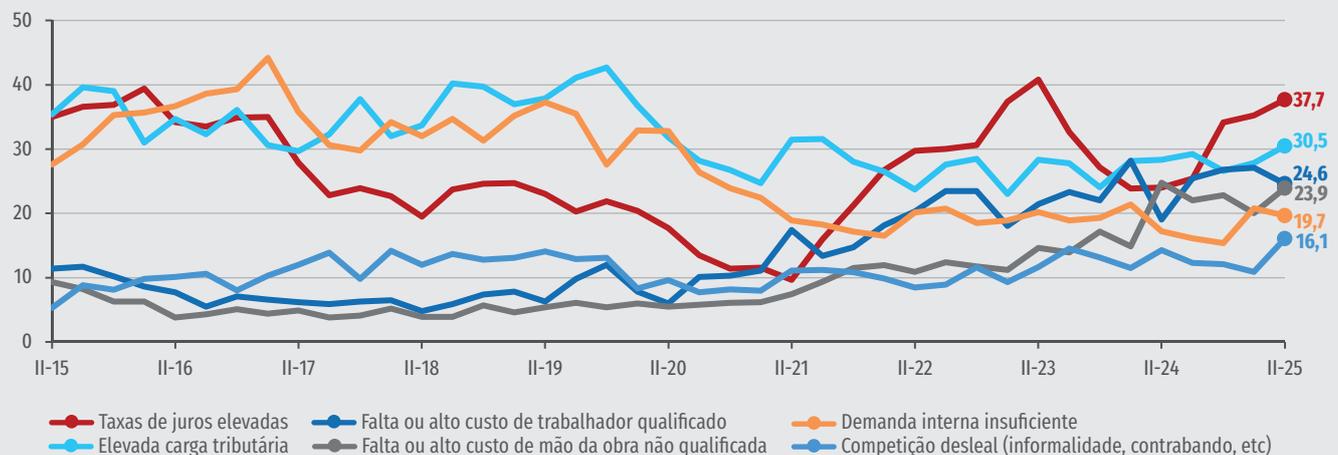
Esse cenário propiciou uma deterioração das condições financeiras: além de reportarem maior dificuldade de acesso ao crédito no 2º trimestre

de 2025, os empresários do setor revelaram maior insatisfação com o lucro operacional e com a situação financeira de forma geral.

Nesse contexto, o Índice de Confiança (ICEI) recuou em julho de 2025, refletindo a piora da avaliação dos empresários do setor acerca das condições atuais da economia brasileira e das próprias empresas. Apesar da deterioração da confiança no setor, as expectativas de número de empregados, novos empreendimentos e serviços, compra de insumos e matérias primas e nível de atividade para os próximos seis meses se mantiveram positivas em julho.

Principais problemas enfrentados pela Indústria da construção no trimestre

Percentual (%)*



*Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituíram problemas reais para a sua empresa. Desta forma, a soma dos percentuais supera 100%.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO EM JUNHO DE 2025

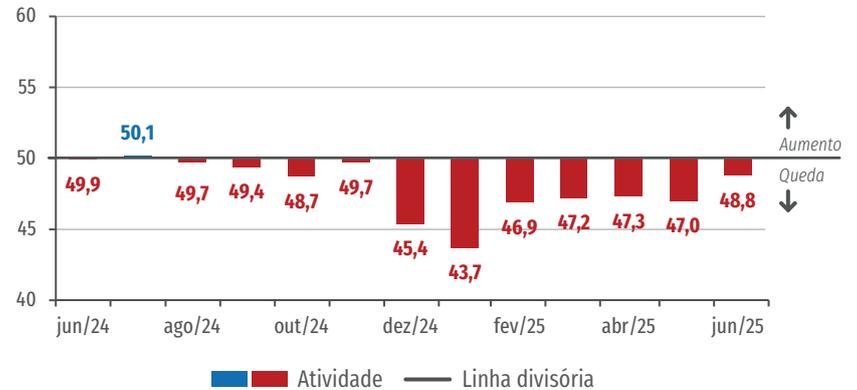
Índice de atividade avança, enquanto índice de emprego recua

Em junho de 2025, o Índice de evolução do nível de atividade da Indústria da construção ficou em 48,8 pontos, após avançar frente a maio. Não obstante, o resultado do mês foi inferior aos observados em junho de 2024 (49,9 pontos) e de 2023 (também 49,9 pontos). Quanto menor o índice, pior o desempenho do setor.

Já o Índice de evolução do número de empregados no setor ficou em 48,3 pontos em junho de 2025, após recuar frente a maio. O resultado também foi inferior ao observado em junho de 2024 (48,8 pontos) e 2023 (50,0 pontos).

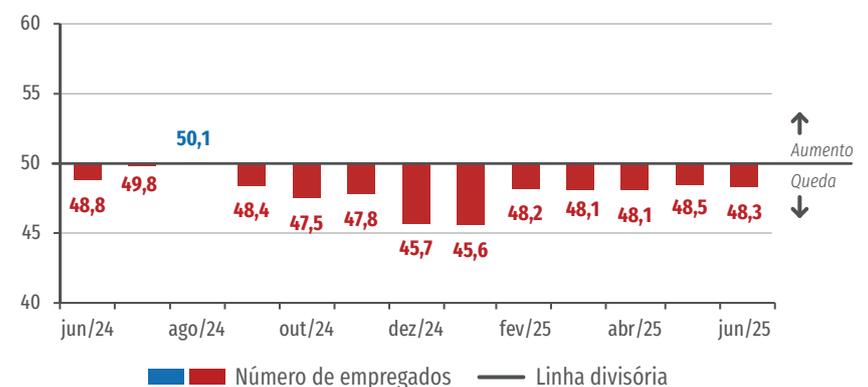
Evolução do nível de atividade

Índices de difusão (0 a 100 pontos)*



Evolução do número de empregados

Índices de difusão (0 a 100 pontos)*



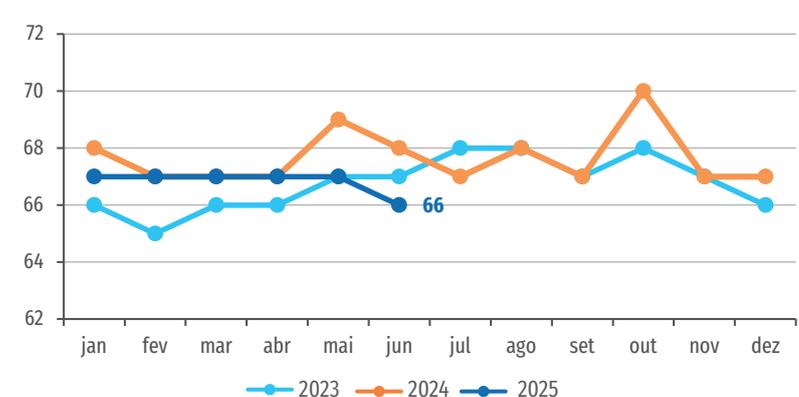
*Valores acima de 50 indicam aumento da atividade ou do emprego frente ao mês anterior. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda da atividade ou do emprego frente ao mês anterior. Quando mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação.

Utilização da Capacidade Operacional recua após seis meses de estabilidade

Em junho de 2025, a Utilização da Capacidade Operacional da Indústria da construção ficou em 66%, após recuar 1 p.p. (ponto percentual) frente a maio. Em sete meses, esse foi o primeiro recuo do indicador, que se encontrava em 67% desde novembro de 2024. A UCO de junho de 2025 é 2 p.p. inferior à observada em junho de 2024 (68%) e 1 p.p. inferior à de 2023 (67%).

Utilização média da capacidade de operação

Percentual (%)



CONDIÇÕES FINANCEIRAS DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO NO 2º TRIMESTRE DE 2025

Satisfação com a situação financeira piora no segundo trimestre

No 2º trimestre de 2025, a insatisfação com a situação financeira se tornou mais intensa e disseminada entre os empresários da Construção. O Índice de satisfação com a situação financeira ficou em 45 pontos no 2º trimestre, após recuar 1,4 ponto frente ao trimestre anterior.

A insatisfação com o lucro operacional também tornou mais intensa e disseminada no trimestre. O Índice de satisfação com o lucro operacional ficou em 42,5 pontos no 2º trimestre, após recuar 0,3 ponto frente ao 1º trimestre de 2025.

No trimestre, os empresários da Construção ainda revelaram que a dificuldade de acesso ao crédito se tornou mais intensa e disseminada. O Índice de facilidade de acesso ao crédito ficou em 35,5 pontos no 2º trimestre, após recuar 1,9 frente ao trimestre anterior.

Em contraponto, os empresários do setor notaram uma desaceleração no ritmo de crescimento dos preços de insumos e matérias primas entre os trimestres. O Índice de evolução do preço médio de insumos e matérias primas ficou em 60,9 pontos no 2º trimestre do ano, após recuar 3,7 pontos frente ao 1º trimestre de 2025.

Preço médio dos insumos e matérias-primas no trimestre

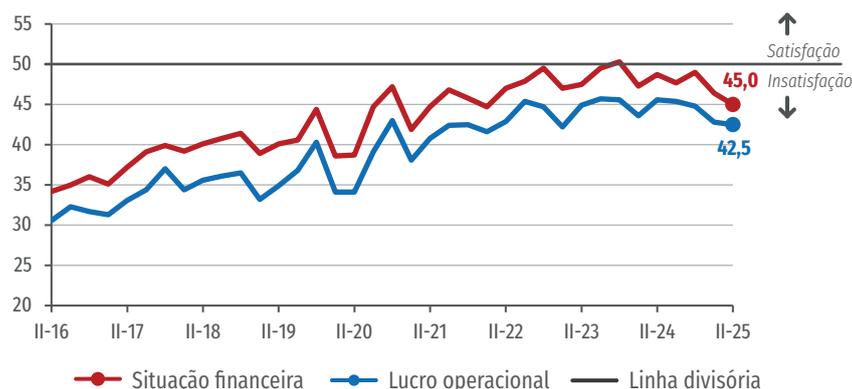
Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 indicam aumento dos preços de insumos e matérias-primas frente ao trimestre anterior. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda dos preços de insumos e matérias-primas frente ao trimestre anterior. Quanto mais distante dos 50 pontos, mais intensa e disseminada é a variação.

Satisfação com o lucro operacional e com a situação financeira

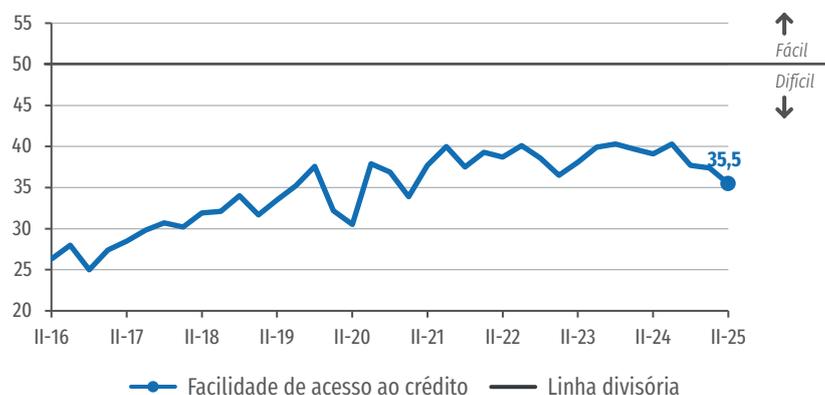
Índices de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 indicam satisfação com a margem de lucro operacional e com a situação financeira. Valores abaixo de 50 indicam insatisfação com a margem de lucro operacional e com a situação financeira. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a satisfação ou insatisfação.

Facilidade de acesso ao crédito

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 indicam facilidade de acesso ao crédito. Valores abaixo de 50 indicam dificuldade de acesso ao crédito. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a dificuldade ou facilidade de acesso ao crédito.

PROBLEMAS ENFRENTADOS PELA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO NO 2º TRIMESTRE DE 2025

Demanda interna insuficiente e falta de capital de giro se destacam

No 2º trimestre de 2025, as taxas de juros elevadas continuaram ocupando a primeira posição do ranking de principais problemas enfrentados pela Indústria da construção. O problema foi reportado por 37,7% dos empresários do setor, após um aumento de 2,4 p.p. frente ao primeiro trimestre (35,3%).

Reportada por 30,5% dos empresários industriais no 2º trimestre, após avanço de 2,7 p.p., a elevada carga tributária permaneceu na segunda posição do ranking de principais problemas da Construção.

A terceira posição do ranking foi ocupada pela falta ou alto custo de trabalhador qualificador, que foi assinalada por 24,6% dos empresários do setor no 2º trimestre, ante 27,1% no 1º trimestre do ano, quando também ocupou a terceira posição da lista.

Também merecem destaque a falta ou alto custo da mão de obra não qualificada (23,9%), que passou da 5ª para a 4ª posição do ranking após crescimento de 3,9 p.p. entre os trimestres, a competição desleal (16,1%) que passou da 10ª para a 6ª posição do ranking após avanço de 5,2 p.p., e a demanda interna insuficiente (19,7%), que, apesar de ter passado da 4ª para a 5ª posição do ranking após queda de 1,1 p.p. entre os trimestres, permanece com elevado percentual de marcações.

Principais problemas enfrentados pela Indústria da construção no trimestre

Percentual (%)*



*Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituíram problemas reais para a sua empresa. Desta forma, a soma dos percentuais supera 100%.

ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO EM JULHO DE 2025

Empresários iniciam segundo semestre sem confiança

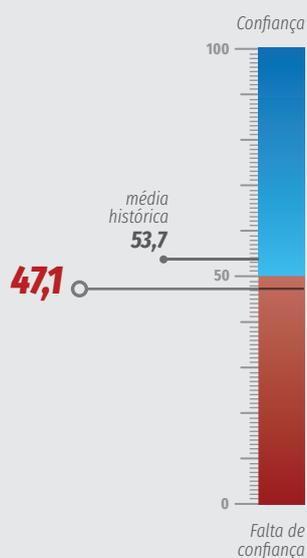
Em julho de 2025, o Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) da Construção ficou em 47,1 pontos, após recuar 0,4 frente a junho. Ao se afastar da linha divisória, o índice revela que a falta de confiança se tornou mais intensa e disseminada entre os empresários da construção.

A deterioração da confiança resultou da piora da avaliação acerca das condições atuais, uma vez que as expectativas dos empresários da construção não regrediram no mês.

O índice de condições atuais ficou em 42,3 em julho de 2025, após recuar 1,3 frente a junho. A avaliação dos empresários do setor foi de piora das condições atuais da economia brasileira e das próprias empresas em relação aos seis meses anteriores.

Já o índice de expectativas ficou praticamente estável frente a junho (+0,1%), situando-se em 49,6 pontos em julho de 2025. A avaliação dos empresários do setor foi de melhora das expectativas para as próprias empresas nos próximos seis meses, enquanto as expectativas para a economia brasileira também permaneceram praticamente estáveis (-0,1 ponto).

ICEI da Construção Índice (0 a 100 pontos)*



Série histórica Índice (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário e quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é a confiança. Valores abaixo de 50 pontos indicam falta de confiança do empresário e quanto mais abaixo de 50 pontos, maior e mais disseminada é a falta de confiança.

EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO EM JULHO DE 2025

Manutenção do otimismo abre o segundo semestre de 2025

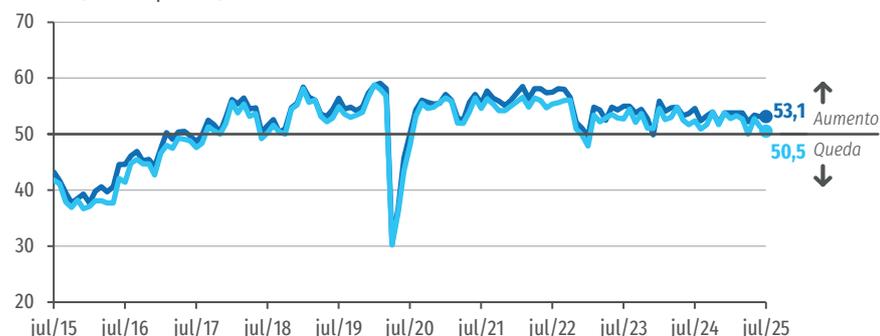
Em julho de 2025, os índices de expectativa de número de empregados e de compras de insumos e matérias-primas avançaram, enquanto o índice de expectativa de novos empreendimentos e serviços recuou e o índice de expectativa de nível de atividade permaneceu estável. A despeito das movimentações, todos os indicadores permanecem acima da linha de 50 pontos, revelando expectativa de crescimento para os próximos seis meses.

O índice de expectativa de novos empreendimentos e serviços ficou em 50,5 pontos em julho de 2025, após recuar 0,8 ponto frente a junho. O índice de expectativa de nível de atividade permaneceu estável frente a junho, em 53,1 pontos.

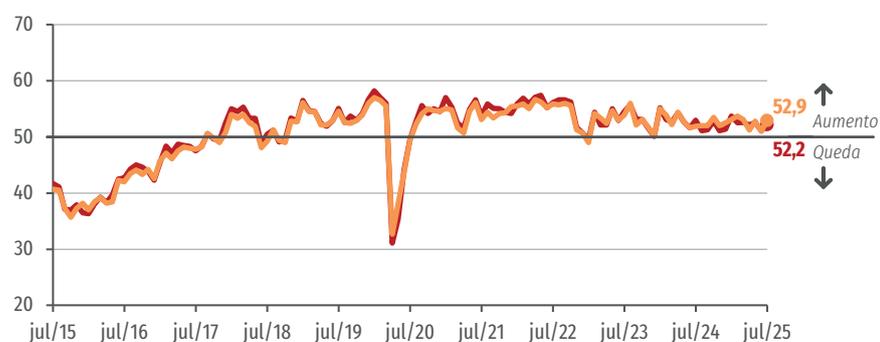
O índice de expectativa de compras de insumos e matérias-primas ficou em 52,2 pontos em julho de 2025, após avançar 1,1 ponto frente a junho. Já o índice de expectativa de número de empregados, que avançou 1,9 ponto frente a junho, ficou em 52,9 pontos em julho de 2025.

Índices de expectativa

Índices (0 a 100 pontos)*



● Nível de atividade ● Novos empreendimentos e serviços — Linha divisória



● Compras de matérias-primas ● Número de empregados — Linha divisória

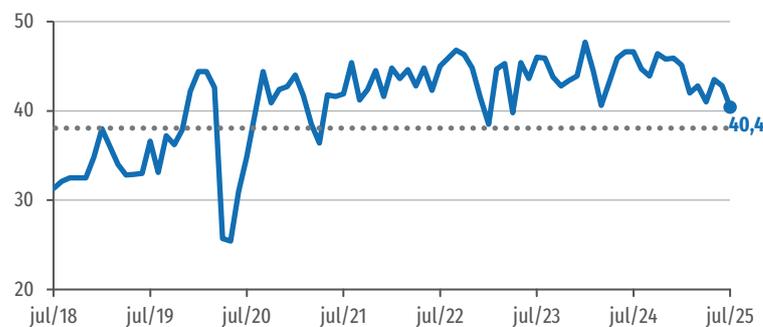
*Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento. Valores abaixo de 50 pontos indicam expectativa de queda. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação esperada.

Intenção de investir no segundo semestre recua

Após recuar 2,4 pontos frente a junho, o índice de intenção de investimento da Indústria da construção ficou em 40,4 pontos em julho de 2025, o menor patamar registrado no ano. No mês, o indicador se encontra 2,3 pontos percentuais acima da média da série histórica, de 38,1 pontos.

Intenção de investimento

Índice (0 a 100 pontos)*



● Intenção de investimento Média histórica (38,1 pontos)

*Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

RESULTADOS

Condições financeiras no trimestre

	MARGEM DE LUCRO OPERACIONAL			PREÇO MÉDIO DAS MATÉRIAS-PRIMAS			SITUAÇÃO FINANCEIRA			ACESSO AO CRÉDITO		
	II-24	I-25	II-25	II-24	I-25	II-25	II-24	I-25	II-25	II-24	I-25	II-25
Construção	45,6	42,8	42,5	61,8	64,6	60,9	48,7	46,4	45,0	39,1	37,4	35,5
POR PORTE												
Pequena ¹	42,1	42,4	41,1	61,5	61,4	60,4	44,4	44,3	43,4	35,2	34,2	33,6
Média ²	44,7	40,6	41,9	58,9	63,4	61,2	49,1	44,7	44,9	38,9	35,3	39,1
Grande ³	47,3	44,2	43,4	63,6	66,5	60,9	50,0	48,1	45,7	40,6	39,8	34,2

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam satisfação com a margem de lucro operacional e a situação financeira, facilidade no acesso ao crédito ou aumento no preço médio das matérias-primas. Valores abaixo de 50 indicam insatisfação com a margem de lucro operacional e a situação financeira, dificuldade no acesso ao crédito ou queda no preço médio das matérias-primas.

1 - Empresa com 10 a 49 empregados. 2 - Empresa com 50 a 249 empregados. 3 - Empresa com 250 ou mais empregados.

Principais problemas na Indústria da construção

Itens	GERAL			PEQUENAS			MÉDIAS			GRANDES		
	I-25	II-25		I-25	II-25		I-25	II-25		I-25	II-25	
	%	%	Posição	%	%	Posição	%	%	Posição	%	%	Posição
Taxa de juros elevadas	35,3	37,7	1	39,0	37,3	1	34,4	35,8	1	33,8	42,2	1
Elevada carga tributária	27,8	30,5	2	29,7	35,6	2	28,2	29,3	2	26,2	23,4	4
Falta ou alto custo de trabalhador qualificado	27,1	24,6	3	22,0	20,3	5	26,7	26,8	3	30,8	28,1	2
Falta ou alto custo da mão de obra não qualificada	20,1	23,9	4	22,9	24,6	3	19,8	26,0	4	18,5	18,8	5
Demanda interna insuficiente	20,8	19,7	5	23,7	14,4	9	19,8	22,0	5	20,0	25,0	3
Falta de capital de giro	18,7	16,1	6	21,2	15,3	8	16,0	15,5	7	20,0	18,8	5
Competição desleal (informalidade, contrabando, etc)	10,9	16,1	6	14,4	22,0	4	14,5	16,3	6	4,6	4,7	12
Burocracia excessiva	15,8	13,4	8	14,4	16,1	6	18,3	9,8	10	13,8	15,6	7
Insegurança jurídica	14,2	13,4	8	12,7	16,1	6	9,9	11,4	9	20,0	12,5	8
Inadimplência dos clientes	12,1	12,1	10	9,3	11,9	10	17,6	13,8	8	7,7	9,4	9
Falta ou alto custo da matéria-prima	10,5	9,2	11	8,5	9,3	11	11,5	9,8	10	10,8	7,8	10
Falta de financiamento de longo prazo	8,8	6,9	12	7,6	7,6	12	7,6	5,7	12	10,8	7,8	10
Licenciamento ambiental	3,7	3,3	13	0,8	3,4	13	4,6	4,1	13	4,6	1,6	14
Condições climáticas	4,0	2,6	14	5,9	2,5	15	3,8	4,1	13	3,1	0,0	17
Falta ou alto custo de equipamentos de apoio	3,0	2,0	15	1,7	0,0	18	0,8	3,3	15	6,2	3,1	13
Disponibilidade de terrenos	0,0	2,0	15	0,0	3,4	13	0,0	1,6	16	0,0	0,0	17
Dificuldades na logística de transporte (estradas, etc)	2,7	1,6	17	5,1	1,7	16	2,3	1,6	16	1,5	1,6	14
Falta ou alto custo de energia	2,2	1,0	18	0,8	0,9	17	2,3	0,8	18	3,1	1,6	14
Outros	1,5	1,3	-	0,0	1,7	-	3,8	1,6	-	0,0	0,0	-
Nenhum	12,2	12,1	-	11,9	12,7	-	12,2	11,4	-	12,3	12,5	-

Nota: Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituíram problemas reais para a sua empresa. Desta forma, a soma dos percentuais supera 100%.

RESULTADOS

Desempenho da Indústria da construção

	UCO (%) ¹			ÍNDICE DE EVOLUÇÃO DO NÍVEL DE ATIVIDADE ²			ÍNDICE DE NÍVEL DE ATIVIDADE EFETIVO EM RELAÇÃO AO USUAL ³			ÍNDICE DE EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE EMPREGADOS ²		
	jun/24	mai/25	jun/25	jun/24	mai/25	jun/25	jun/24	mai/25	jun/25	jun/24	mai/25	jun/25
Construção	68	67	66	49,9	47,0	48,8	42,2	42,3	43,4	48,8	48,5	48,3
Pequena	60	60	57	47,1	48,4	44,5	38,1	42,8	39,0	45,0	48,6	43,9
Média	66	64	64	50,7	45,9	48,8	43,9	40,6	41,5	49,8	47,9	49,0
Grande	73	72	72	50,4	47,1	50,4	42,8	43,0	46,1	49,6	48,8	49,6

Expectativas da Indústria da construção

	ÍNDICES DE EXPECTATIVAS ⁴												ÍNDICE DE INTENÇÃO DE INVESTIMENTO ⁵		
	NÍVEL DE ATIVIDADE			NOVOS EMPREENDIMENTOS E SERVIÇOS			COMPRA DE INSUMOS E MATÉRIAS-PRIMAS			NÚMERO DE EMPREGADOS					
	jul/24	jun/25	jul/25	jul/24	jun/25	jul/25	jul/24	jun/25	jul/25	jul/24	jun/25	jul/25	jul/24	jun/25	jul/25
Construção	54,6	53,1	53,1	52,4	51,3	50,5	53,0	51,1	52,2	51,9	51,0	52,9	46,6	42,8	40,4
Pequena	53,0	52,1	48,9	51,9	49,3	48,1	52,6	50,5	49,4	50,4	49,5	48,5	37,0	36,3	33,7
Média	53,8	51,4	51,0	52,2	50,4	50,0	52,7	51,4	51,6	52,7	50,8	51,8	40,9	37,7	36,2
Grande	55,7	54,5	55,9	52,7	52,5	51,6	53,4	51,2	53,5	51,9	51,6	55,1	53,4	48,0	45,3

Índice de Confiança do Empresário da Indústria da construção e seus componentes

	ICEI - CONSTRUÇÃO ⁶			ÍNDICE DE CONDIÇÕES ATUAIS ⁷			ÍNDICE DE EXPECTATIVAS ⁸		
	jul/24	jun/25	jul/25	jul/24	jun/25	jul/25	jul/24	jun/25	jul/25
Construção	51,8	47,5	47,1	45,5	43,6	42,3	55,0	49,5	49,6
Pequena	50,0	46,8	44,7	43,6	42,4	39,3	53,2	49,0	47,5
Média	51,9	48,2	47,0	45,2	43,9	41,3	55,3	50,3	49,8
Grande	52,4	47,4	48,1	46,4	43,9	44,0	55,4	49,2	50,1

1 - Indicador varia no intervalo de 0% a 100%.

2 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento.

3 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam atividade acima do usual.

4 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa positiva.

5 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Quanto maior o valor, maior a propensão a investir.

6 - O ICEI - Construção varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam confiança do empresário.

7 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam situação melhor em comparação com os últimos seis meses.

8 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa otimista para os próximos seis meses.



Especificações técnicas

Perfil da amostra

305 empresas, sendo 118 pequenas, 123 médias e 64 grandes.

Período de coleta

1º a 10 de julho de 2025.

Documento concluído em 25 de julho de 2025.



Veja mais

Mais informações como dados setoriais, regionais, edições anteriores, versão inglês, metodologia da pesquisa e série histórica em: www.cni.com.br/sondconstr



SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO | Publicação mensal da Confederação Nacional da Indústria - CNI | www.cni.com.br | Diretoria de Desenvolvimento Industrial | Diretor: Jefferson de Oliveira Gomes | Diretor Adjunto: Mário Sérgio Carraro Telles | Superintendência de Economia | Gerência de Análise Econômica | Gerente: Marcelo Souza Azevedo | Análise: Isabella Bianchi | Gerência de Estatística | Gerente: Edson Velloso | Equipe: Joao Pedro Moreira Pupe | Coordenação de Divulgação | Coordenadora: Carla Gadelha | Design gráfico: Simone Marcia Broch

Serviço de Atendimento ao Cliente - Fone: (61) 3317-9992 email: sac@cni.com.br

Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.